



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE FRUTICULTURA - FRUTAGRO

Enrico R. Gill¹; Evando L. Coelho²

RESUMO

A formação prática em fruticultura tem se mostrado fundamental para a qualificação técnica de estudantes da área agrônoma. No setor de fruticultura do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes, práticas como poda, enxertia e condução de pomares são integradas à rotina acadêmica por meio de um grupo de estudos. Essas atividades são complementadas com a participação em eventos regionais, que permitem o intercâmbio de saberes com produtores e instituições, além da divulgação de tecnologias aplicadas à fruticultura. Projetos de pesquisa desenvolvidos na área experimental do *campus* fortalecem a iniciação científica e ampliam o acesso a bolsas de estudo e publicações. A vivência coletiva, unindo ensino, extensão e pesquisa, contribui significativamente para a formação profissional e o protagonismo estudantil na agricultura.

Palavras-chave: Ensino agrícola; Extensão rural; Pesquisa aplicada; Formação técnica; Fruticultura regional.

1. INTRODUÇÃO

A fruticultura é um dos principais segmentos da agricultura brasileira e desempenha um papel importante na geração de emprego e renda em diversas regiões do país (VIDAL, 2024). A diversidade climática e edafoclimática do território nacional favorece a produção de uma ampla variedade de frutas, possibilitando o cultivo em diferentes épocas do ano e atendendo tanto ao mercado interno quanto à exportação. Ele promove o consumo de alimentos in natura e contribui para a nutrição da população (CUZZIOL et al., 2023).

Do ponto de vista econômico, a fruticultura destaca pelo valor agregado de suas cadeias produtivas. De acordo com dados da Embrapa e do DERAL, o Brasil figura como o terceiro maior produtor mundial de frutas, atrás apenas da China e da Índia. A produção nacional se concentra principalmente nos estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Esses estados respondem por 80% do volume colhido no país (VIDAL, 2021). Culturas como banana, laranja, maçã, mamão e manga lideram o faturamento do setor, movimentando bilhões de reais e sustentando a economia de diversos municípios (SILVA et al., 2020).

Nesse contexto, o Grupo de Estudos em Fruticultura (Frutagro), do Instituto Federal do Sul de Minas *Campus* Inconfidentes, exerce função na formação técnica e científica dos estudantes de Engenharia Agrônoma. O grupo proporciona vivências práticas por meio do manejo de pomares, execução de podas, enxertia, monitoramento fitossanitário e práticas de colheita. Além disso, leva

¹Discente, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: enrico.gill@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Docente, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: evando.coelho@ifsuldeminas.edu.br

conhecimentos da fruticultura a eventos regionais, como a Tratorada de Ouro, realizada em Ouro Fino (MG), promovendo extensão rural e diálogo com a comunidade. O Frutagro também se destaca pelo incentivo à iniciação científica, promovendo projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento da fruticultura tropical e temperada.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O relato de experiência foi realizado no setor de fruticultura da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes, localizado nas coordenadas 22°18'44" S e 46°19'42" W, a uma altitude de 865 metros. O solo da área é classificado como hidromórfico e o clima predominante é o tropical de altitude (Cwb, segundo Köppen-Geiger), com precipitação média anual em torno de 1.500 mm (INMET, 2023).

A área experimental de fruticultura conta com doze cultivares de frutíferas, sendo quatro de clima temperado (videiras, pessegueiros, framboesiras e amoreiras) e as demais de clima subtropical e tropical (maracujazeiro, bananeira, laranjeiras, goiabeira, entre outras). Nesse espaço são conduzidas práticas didáticas, aulas práticas e pesquisas de iniciação científica voltadas ao melhoramento e ao manejo das culturas. Entre os experimentos realizados, ressaltam estudos com adubação orgânica e convencional, sistemas de poda, uso de cobertura verde e controle fitossanitário.

As atividades do grupo de estudos Frutagro capta-se também às ações de extensão rural e divulgação científica. O grupo participa de eventos regionais, com destaque para a Tratorada de Ouro, em Ouro Fino (MG), onde são apresentadas tecnologias aplicadas à fruticultura. Essas participações permitem a integração entre estudantes, produtores e a comunidade local, promovendo a valorização da fruticultura como alternativa viável e sustentável para a agricultura familiar regional.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades práticas desenvolvidas pelo grupo Frutagro, como condução de podas, enxertias, controle fitossanitário e monitoramento de fruteiras em diferentes estágios fenológicos, têm grande importância na formação técnica e acadêmica dos estudantes de Engenharia Agrônômica. Essas vivências fortalecem o aprendizado prático, permitindo a aplicação dos conteúdos teóricos vistos em sala de aula em situações reais de campo. Além disso, estimulam a responsabilidade com o cuidado das plantas, promovendo senso crítico e tomada de decisão frente aos desafios da produção frutícola.

A participação em eventos, como Tratorada de Inconfidentes (MG), possibilita o contato direto com produtores rurais, estudantes de outras instituições e profissionais da área, promovendo as discussões de saberes e experiências. Neles, os membros do grupo Frutagro apresentam tecnologias, boas práticas agrícolas e resultados de estudos conduzidos no setor de fruticultura. Isso contribui para a difusão de conhecimento técnico e para o fortalecimento da agricultura regional. Essas ações de

extensão estimulam o senso de liderança e ampliam as redes de contato profissional. Esse networking é fundamental para o futuro ingresso no mercado de trabalho.

Além das práticas e eventos, a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa tem se mostrado crucial para o desenvolvimento científico e acadêmico. Os experimentos conduzidos no setor de fruticultura, frequentemente vinculados a programas de iniciação científica, permitem aos alunos desenvolverem habilidades em escrita científica, análise de dados e apresentação de trabalhos em eventos técnicos e científicos. Como resultado, muitos integrantes do grupo têm conquistado bolsas institucionais e externas, o que fortalece a permanência e o desempenho acadêmico, além de abrir portas para a continuidade dos estudos em programas de pós-graduação.



Figura 1: Dias de Práticas na Fruticultura: Período de Poda das Videiras



Figura 2: Dias de Eventos do Grupo Frutagro: Barraca da Fruticultura no Evento Tratorada de Ouro em Ouro Fino (MG)

4. CONCLUSÃO

A atuação do grupo de estudos Frutagro no setor de fruticultura do IFSULDEMINAS *Campus Inconfidentes* tem se mostrado uma iniciativa relevante para o fortalecimento da formação técnica, científica e humana dos estudantes envolvidos. As práticas agrícolas realizadas, a participação em eventos regionais e o desenvolvimento de projetos de pesquisa proporcionam uma formação integrada, conectando teoria e prática, ensino e extensão, ciência e sociedade. Essa vivência coletiva não apenas contribui para a difusão do conhecimento frutícola na região, mas também impulsiona os estudantes a ingressarem de forma mais segura no meio acadêmico e profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a trajetória do grupo de estudos Frutagro. Aos professores e técnicos do setor de fruticultura do IFSULDEMINAS *Campus Inconfidentes*, por seu apoio técnico, incentivo constante e partilha de conhecimento. Aos colegas e amigos que integraram o grupo ao longo dos anos, deixando suas marcas através do trabalho coletivo, da amizade e da dedicação. Cada colaboração foi importante para a consolidação das atividades, dos projetos e dos valores que sustentam o Frutagro.

REFERÊNCIAS

CUZZIOL, Lucas Brianez. **Fruticultura brasileira**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio) – Faculdade de Tecnologia de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2023. Acesso em: 25 set. 2025.

INMET – INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Normais climatológicas do Brasil** (1991–2020). 2023. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

SILVA, Simone da; MEDEIROS, João Felipe de; NASCIMENTO, Jorge Osmar de Castro; DANTAS, João Paulo. Cadeia produtiva da fruticultura tropical no Brasil: uma análise a partir da produção e da comercialização. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 50, n. 4, p. 1–14, abr. 2020. Disponível em: <https://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=15109>. Acesso em: 28 jul. 2025.

VIDAL, Maria de Fatima. FRUTICULTURA: v. 9, n. 337, maio, 2024. **Caderno Setorial ETENE**, Fortaleza, v. 9, n. 343, 2024. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/cse/article/view/2706>. Acesso em: 25 set. 2025.

VIDAL, Maria de Fátima. **Produção comercial de frutas na área de atuação do BNB**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2021. (Caderno Setorial ETENE, n. 168). Disponível em: <https://s1dsp01.dmz.bnb:8443/s482-dspace/handle/123456789/822>. Acesso em: 15 jul. 2025.